

VEGA

veículo

A GAZETA (ES)

data

27 AGO 1997

147

Clipping

Liminar garante posse de área a índios

Famílias que residem em Comboios terão que deixar a área até a próxima sexta-feira, segundo determinação do juiz Macário Júdice Neto

O juiz federal Macário Júdice Neto determinou através de liminar que as famílias que hoje vivem na região compreendida dentro da área indígena de Comboios, em Aracruz, deixem o local. O juiz atendeu ao pedido impetrado através de uma Ação Civil Pública pelo procurador da República Elton Ghermel.

A liminar, emitida no último dia 13, estabeleceu um prazo de dez dias, a partir da notificação, para as famílias saírem do local. O prazo se encerra na próxima sexta-feira. Caso a desocupação não seja feita, os moradores estarão sujeitos à multa diária de R\$ 1 mil cada, além da retirada forçada, se necessário com auxílio das polícias Militar e Federal.

DECRETO FEDERAL – O juiz observa na liminar que o decreto federal 88.601/83 estabelece que o local é área indígena. Para Fábio Villar, membro do Conselho Indigenista Missionário, entidade que luta pela demarcação de terras indígenas no Estado, a medida deverá finalmente garantir a posse da área de 2,2 mil hectares, onde hoje vivem 50 famílias tupiniquins.

Ele observa que quando houve a homologação da área, em 1983, a maioria dos posseiros foi retirada pela Funai. No entanto, pelo menos 12 permanecem no local. “Eles já foram intimados antes e não saíram. Esperamos que desta vez a medida seja cumprida”, disse.

De acordo com Villar, mais de 90% dos posseiros não moram no local, tendo na reserva propriedades agrícolas ou de criação de gado. Ele afirma que os terrenos foram invadidos, não tendo os posseiros nenhum certificado de posse da área.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA – Antônio Carlos, liderança indígena da área de Comboios, observou que a melhor terra para produção agrícola está em poder dos posseiros. “Hoje produzimos em um pequeno espaço mandioca, feijão e milho para subsistência. Com a devolução das terras, a aldeia terá maior desenvolvimento econômico”, acredita.

Hoje, de acordo com Fábio Villar, há 1,5 mil índios vivendo em 4.492 hectares de terras demarcadas no Estado. A Cimi, em conjunto com as aldeias, luta para que sejam anexados mais 13.579 hectares nas áreas de Comboios, Pau Brasil e Caieiras Velha, todas localizadas em Aracruz.

Segundo Villar, a Funai já deu parecer favorável à anexação das áreas e o Ministério da Justiça determinou a formação de um grupo de trabalho para estudar a questão. Ele espera que até o final do ano seja dado um parecer sobre a ampliação da área indígena.